

# **VALIDAÇÃO DO SINGLE LEG BRIDGED TEST E PIVOT-AGILITY TEST COMO CRITÉRIOS PARA RETORNO AO ESPORTE APÓS RECONSTRUÇÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR**

**XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação**

Carlos Augusto Silva Rodrigues, Thamyla Rocha Albano, Clarice Cristina Cunha de Souza, Gabriel Peixoto Leão Almeida, Pedro Olavo de Paula Lima

**Introdução:** O retorno ao esporte após cirurgia de reconstrução do ligamento cruzado anterior (R-LCA) é um importante tópico de pesquisas na área de reabilitação de lesões do joelho. A necessidade de equipamentos e testes custo-efetivos e avaliação de outras habilidades necessárias a prática esportiva como a agilidade, são focos de pesquisas atuais para implementação na prática clínica. **Objetivo:** Analisar as propriedades clinimétricas de um novo teste de agilidade “Pivot-Agility Test” (PAT) e o Single Leg Bridged Test (SLBT) como critérios de retorno ao esporte após R-LCA. **Metodologia:** Estudo de validade e reprodutibilidade com indivíduos maiores de 18 anos, R-LCA entre 6 a 24 meses. Mensuramos a força de extensão e flexão do joelho com dinamômetro isocinético e SLBT, capacidade funcional com International Knee Documentation Committee (IKDC), prontidão psicológica com Anterior Cruciate Ligament – Return to Sport after Injury Scale (ACL-RSI), função com o Hop Test e agilidade com Running T Test e PAT. O coeficiente de correlação intraclasse (CCI) testou a reprodutibilidade para o PAT e SLBT e coeficiente linear ( $r$ ) a validade com as demais variáveis. **Resultados:** 103 indivíduos, 24 excluídos por R-LCA > 24 meses, sexo masculino 89,3% (92), membro direito lesionado 61,2% (62), enxerto da musculatura flexora do joelho 91,3% (94), idade de  $26,1 \pm 6,7$  anos, IMC de  $25,7 \pm 3,2$ , altura de  $174 \pm 8,5$  cm e peso de  $79,2 \pm 11,2$  kg. CCI - PAT: (.97; IC95% .86-.96) e SLBT membro lesionado e não lesionado (.87; IC .73-.93 e .85; IC95% .66-.91  $p < 0,05$ ). Correlação excelente do PAT com o Teste T ( $r = .90$ ;  $p < 0,05$ ) e moderada do SLBT com as forças de flexão do membro lesionado e não lesionado ( $r = 0,53$  e  $0,39$ ;  $p < 0,05$ ). **Conclusão:** os resultados apontam boa confiabilidade e correlação com critérios já estabelecidos para o retorno ao esporte após R-LCA. **Agradecimento:** a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) pelo financiamento da bolsa de pesquisa.

**Palavras-chave:** joelho. fisioterapia esportiva. retorno ao esporte. reconstrução do LCA.